



Amigo - Psicografia: Francisco Candido Xavier. - Pelo espírito de: Emmanuel.

AMIGO

Emmanuel

Prezado leitor:

Companheiros diversos, honrando-nos com as atenções que lhes caracterizam os sentimentos, convidam-nos a encontros e diálogos para a troca de notícias e conceitos, em torno dos princípios que acalentamos na seara do bem e da verdade. Entretanto, circunstâncias adversas nos impedem, compreensivelmente a realização do propósito de deslocar-nos em múltiplas direções para isso.

Do sincero desejo de comunicar-nos com todos os irmãos, domiciliados em regiões diversas, nasceu este livro.

As páginas que o integram, definem a conversação do servidor que estimaria contar com o ensejo de ouvi-los, um por um, assimilando-lhes as experiências para melhor orientar-se na estrada de trabalho e de auto aperfeiçoamento a que todos nos achamos endereçados.

Em vista disso, sob a denominação de “AMIGO”, este volume desprezioso te visita o coração.

Sem qualquer idéia de apresentar-te novidades ou inovações, colocamo-la sob teus olhos, repetindo na benemerência de Jesus que a todos nos ampara, aguardando-nos igualmente a todos para a lavoura do entendimento e do amor, na construção do Mundo Melhor.

Sem outra alegação que nos justifique diante da tua gentileza em acolher-nos, rogamos a Ele mesmo, nosso Mestre e Senhor rios esclareça e ampare, fortifique è abençoe, hoje quanto sempre.

Emmanuel
Uberaba, 22 de Maio de 1979

ANTE O SUICÍDIO

Emmanuel

Se a idéia do suicídio alguma vez te visita o pensamento, reflete no infortúnio de alguém que haja tentado inutilmente destruir a si mesmo, quando pela própria imortalidade, está claramente incapaz de morrer.

Na hipótese de haver arremessado um projétil sobre si, ingerido esse ou aquele veneno, recusado a vida pelo enforcamento ou procurado extinguir as próprias forças orgânicas por outros meios, indubitavelmente arrastará consigo as conseqüências desse ato, a se lhe configurarem no próprio ser, na forma dos chamados complexos de culpa.

*

Entendendo-se que a morte do corpo denso é semelhante a um sono profundo, de que a pessoa ressurgirá sempre, é natural que esse alguém penetre no Mundo Maior, na condição de vítima de si mesmo.

*

Não nos é lícito esquecer que os suicidas, na Espiritualidade, não são órfãos da Misericórdia Divina, e, por isso mesmo, inúmeros benfeitores lhes propiciam o socorro possível.

Entretanto, benfeitor algum consegue eximi-los, de imediato, do tratamento de recuperação que, na maioria das vezes, lhes custará longo tempo.

*

Ponderando quanto ao realismo do assunto, por maiores se te façam as dificuldades do caminho, confia em Deus que, em te criando a vida, saberá defender-te e amparar-te nos momentos difíceis.

*

Observa que não existem provações sem causa e, em razão disso, seja onde for, estejamos preparados para facear os resultados de nossas próprias ações do presente ou do passado, em nos referindo às existências anteriores.

*

Cientes de que não existem problemas sem solução, por mais pesada a carga de sofrimento, em que te vejas, segue à frente, trabalhando e servindo, lançando um olhar par a retaguarda, de modo a verificar quantas criaturas existem carregando fardos de tribulações muito maiores e mais constrangedores do que os nossos.

*

O melhor meio de nos premunirmos na Terra contra o suicídio, será sempre o de nos conservarmos no trabalho que a vida nos confia, porque o trabalho, invariavelmente dissolve quaisquer sombras que nos envolva a mente.

E, por fim, consideremos, nas piores situações em que nos sintamos, que Deus, cujo infinito amor nos sustentou até ontem, embora os nossos erros, em nos assinalando os propósitos de regeneração e melhoria, nos sustentará também hoje.

AO IRMÃO AFASTADO

Emmanuel

Dizes-te, por vezes, sob desalento e cansaço e que já não consegues abraçar qualquer tarefa na seara do bem.

Entretanto, no íntimo, a voz da consciência te convida a olvidar desenganos, apagar ressentimentos, varrer amarguras e renovar a própria existência.

O estranho diálogo de ti par contigo prossegue, adentro de ti mesmo e respondes que sofrestes decepções, que não encontraste clima adequado à execução das tuas aspirações de ordem superior, que te desencantastes com amigos desorientados em matéria de espiritualidade, e, de outras vezes acusas-te por erros e quedas, dos quais não te sentes com a precisa coragem de levantar.

Ainda assim, deixa que a consciência te fale ao coração e reergue-te para as atividades do bem.

*

Qualquer desilusão é apelo à realidade e toda vez em que nos reconhecemos em desacerto, isso é sinal de que estamos progredindo em discernimento.

*

Não permitas que a idéia de fracasso anule os créditos de tempo, em tuas mãos. Não abandones a certeza de que podes trabalhar e servir, auxiliar e melhorar, renovar e reconstruir.

*

Se o desânimo te congelou os ideais, acende a chama da esperança, no próprio coração e reinicia a cooperação, nas obras construtivas, das quais te afastaste, impensadamente. Se paraste na trilha do progresso, retoma a própria marcha, em demanda ao alvo por atingir.

*

Não acredites em derrota e nem te admitas incapaz de ser útil.

Esquece agravos, preterições, ressentimentos e tristezas inúteis, buscando caminho à frente.

*

Se a Divina Providência não acreditasse em tua capacidade de elevação e refazimento, já teria cassado as tuas possibilidades de serviço na Terra.

*

Pensa na vida imperecível e oferece uma nova oportunidade a ti mesmo, procurando reaprender e recomeçar.

APARTE EM SERVIÇO

Emmanuel

O trabalho que a vida te confia é o buril que te aprimora, mas pode ser igualmente comparado à uma viagem no rumo da perfeição que demandas.

*

Segue e serve sempre.

Por mais difícil o caminho, age e adiante-te.

*

Um passo à frente...

Às vezes, em várias semanas, é só um passo, mas continua...

*

Os tropeços, em muitas ocasiões, não são externos.

Estão por dentro de nós.

É a dor pela incompreensão de pessoas queridas. O ressentimento perante golpes inesperados. A inquietação com o passado. As lembranças amargas com passaporte para o desânimo...

Entretanto, não te detenhas.

Segue adiante com os deveres a cumprir.

Recorda a árvore em renovação, alijando as folhas mortas.

Lança fora de ti a tristeza e a ansiedade.

Desenganos desaparecem.

Mágoa é peso inútil.

*

Segue e não temas.

Se chegaste a uma encruzilhada envolvida em névoa espessa, com dificuldade para discernir o caminho a seguir, ora e confia.

Deus tem recurso para guiar-te em rumo certo.

*

Não esmoreça.

A vida reserva prodígios para quem segue adiante, trabalhando e servindo...

*

Unge-te de coragem e fé em Deus e em ti mesmo, porque ninguém pode caminhar com os teus pés. Não temas.

Ninguém é capaz de interromper o progresso, tanto quanto ninguém consegue impedir que as trevas da noite transforme nas luzes do alvorecer.

ASSUNTO DE PAZ

Emmanuel

De certo modo, ser-nos-á lícito considerar na Terra de hoje a era da velocidade.

Viagens de um continente a outro, que reclamavam diversos dias de trajeto são levadas a efeito em algumas horas.

Notícias que se transmitiam em grandes quotas de tempo avançam agora com a rapidez da luz.

Altos montes que exigiam semanas, a fim de serem removidos, pedem apenas alguns dias para cederm lugar à planície.

*

Milhões de companheiros reencarnados se habilitaram para viver na atualidade do Plano Físico. Adaptando-se facilmente às contingências da chamada evolução tecnológica, no entanto, milhões de outros, ainda não criaram em si mesmos a estrutura psicológica necessária de maneira a se ajustarem aos imperativos dos novos tempos. Por isso mesmo, se consegues acompanhar as exigências da hora que passa, estende compreensão e tolerância aos irmãos ainda inadaptados aos atuais processos de vivência humana.

*

Não exijas dos outros um tipo de resistência espiritual, análogo aquele em que já te caracterizas.

Desculpa incondicionalmente as explosões emocionais das pessoas de temperamento difícil.

Não censures aqueles que ainda não dispõem dos teus recursos de entendimento.

Não lances sarcasmos, ainda mesmo a título de brincadeira afetiva sobre os amigos em prova, cuja situação íntima desconheces.

Não solicites a quem ignora, a solução de problemas que já sabes resolver.

*

Asserena-te e espera.

Ama e ensina com paciência.

Realmente, a loucura e o suicídio continuam flagelando as comunidades terrestres; e não podemos esquecer que a precipitação, em muitos casos, é uma das forças negativas responsáveis por isso.

AUXÍLIOS ANTECIPADOS

Emmanuel

Cultiva a afabilidade nas áreas do relacionamento com os outros, lembrando a experiência do lavrador que sabe, por antecipação a espécie de frutos que colherá por viver conscientizado, quanto às particularidades da sementeira.

*

Não te permitas a fuga de situações que se te afigurem desagradáveis.

Os contatos sociais não se destinam unicamente à lavoura afetiva, em que o salário da compreensão assegura o incentivo ao trabalho e a alegria de viver.

*

Observa os ensinamentos da vida nas aulas do cotidiano.

Aquele amigo que te parece menos simpático e que habitualmente suportas, tão-só atendendo a princípios de educação, será provavelmente, em dias breves, o chefe da repartição de cujo favor talvez dependas futuramente.

Certo companheiro que consideras portador de maneiras estouvadas será provavelmente o irmão que, em momento oportuno, te arrancará de crises amargas.

A mulher em cuja presença anotas hoje vários defeitos, possivelmente, amanhã te surgirá na condição de enfermeira prestimosa, amparando-te os seres queridos.

A jovem extrovertida, cujas maneiras agora censuras, talvez depois te apareça por alguém que se te incorpora à família, erigindo-se no apoio de teus dias, em tempos de provação.

*

Não condenes pessoa alguma.

*

Somos todos irmãos, ante a Providência Divina, interligados no trabalho do dia-a-dia, em função de nosso aperfeiçoamento mútuo.

*

Aprende a sorrir, servindo sempre.

*

Hoje, pode ser o teu dia de suportar. Amanhã, no entanto, precisarás dessa ou daquela pessoa considerada difícil que te tolere em momento infeliz. Agora é o teu instante de algo ofertar, a benefício de alguém. Depois, no entanto, surgirá, talvez sem que esperes, o teu momento de receber.

CALMA E FÉ

Emmanuel

Realmente, não te será possível deter as vítimas da precipitação.

*

Aqui, é alguém que clama intempestivamente por dias melhores, sem despender qualquer esforço para alicerçá-los.

*

Ali, é o amigo que desiste da tolerância e se desequilibra no espinheiral da irritação.

*

Mais adiante, é o doente exigindo a própria cura em poucas horas, depois de organizar campo adequado para a longa enfermidade que o aflige.

*

Com todos esses casos rentearás, inclusive talvez, através de familiares queridos que se mostrem incursos nesses quadros de intemperança mental, a se expressarem por estranhas perturbações.

*

Lembrar-te-ás, porém de que a ansiedade negativa, só por si, nunca serviu a ninguém.

A aflição inútil quase sempre apenas mentaliza alucinações suscetíveis de piorar quaisquer problemas, já de si mesmos graves e complicados.

*

Observa os padrões da Natureza.

A árvore não frutesce sem habilitar-se no tempo para isso.

Por mais vocifere um homem reclamando a luz solar direta num hemisfério em que o relógio aponta a meia-noite, reconhecer-se-á obrigado a esperar pelo amanhecer.

A lâmpada para fazer-se clarão deve ajustar-se à voltagem a que se vincula.

E uma criança, por mais prodígios de inteligência dos quais dê testemunho, somente abraçará determinadas responsabilidades quando o tempo lhe acrescente maturidade ao raciocínio.

*

Nas provas com que te defrontes, conserva a serenidade da paciência para que te sobreponhas aos impactos inevitáveis do sofrimento que, na Terra, comparece no caminho de todos.

*

Age e constrói, abençoa e auxilia sempre para o bem, mas não te esqueças de que se não consegues estabelecer a harmonia e a segurança no íntimo dos outros, podes claramente guardar a calma e a fé no próprio coração.

COMPANHEIROS DE JORNADA

Emmanuel

Talvez que um dos mais belos espetáculos ante a Espiritualidade Superior, seja o de anotar a persistência dos companheiros enfaixados na Vida Física, sempre que se mostrem decididamente empenhados a lutar pela vitória do bem.

Companheiros que, em muitas ocasiões comparecem nas tarefas do bem, vergados ao peso do sofrimento; que se reconhecem constantemente visitados por forças contrárias aos compromissos que abraçam a lhes testarem a resistência; que, não raro, suportam tempestades ocultas na própria alma: que, às vezes, se sentem espancados por injúrias nascidas de muitos daqueles aos quais se afeiçoaram com os mais altos valores da própria vida e, que, no entanto, renovam as próprias forças na oração, através da qual confiam em Deus e em si mesmos, prosseguindo adiante nos encargos construtivos que lhes dizem respeito.

Em outras circunstâncias, eles próprios caem no erro, sempre natural naqueles que ainda caminham sob os véus da existência física, mas sabem reerguer-se, de imediato, com suficiente humildade para o recomeço da marcha.

E trabalham. E se esfalfam na própria melhoria, respeitando a estrada dos outros, da qual recolhem exemplos edificantes, sem procurarem qualquer motivação à censura, evitando congelar a seara alheia.

*

Se te propões a colaborar no levantamento do bem de todos, não desistas de agir e servir.

Momentos sobrevirão em que o teu campo de atividades parecerá coberto de sombras e sentirás talvez o coração trânsido de lágrimas.

Ainda assim, não te marginalizes.

Chora, mas prossegue lutando e trabalhando pelo bem comum.

Se tropeças, reajusta-te.

Se caís, levanta-te e continua em serviço.

Se desenganos te requisitam, torna ao replantio de esperanças maiores e segue adiante, amando e auxiliando no melhor a fazer.

Relacionando as dificuldades que todos trazemos, por enquanto, nos recessos do ser, é justo considerar que a vitória em nós e sobre nós ainda nos custará muito esforço de construção e reajuste, entretanto, para altear-nos ao ideal do bem, fixando energias para sustentá-lo, recordemos o Cristo de Deus; regressando, depois da morte, à convivência dos discípulos, Jesus nem de longe lhes assinala as deficiências e as fraquezas e sim lhes reafirma em plenitude de confiança: - "Estarei convosco até o fim dos séculos."

DIFICULDADE E BENÇÃO

Emmanuel

Dificuldade gerando bênção é lição habitual na escola da natureza:

a árvore podada, ampliando a produção;

o minério criando o aço quando submetido a mais altas formas de calor;

o mármore, laboriosamente cortado, cedendo lugar aos primores da escultura;

o espinho do bisturi efetuando os prodígios da cirurgia...

*

Assim, nos domínios do espírito, variadas são as ocorrências de impacto que aflige a criatura na Terra:

o afastamento de companheiros, complicando a realização de respeitáveis planos de trabalho;

a explosão de enfermidade complexa exigindo longo esforço de recuperação;

o acontecimento infeliz, envolvendo familiares e amigos, reclamando sacrifícios para o retorno à tranquilidade;

a desencarnação de pessoas amadas impondo lesões ao campo emotivo e requisitando mais trabalho ao coração ferido, para que não se desequilibre a engrenagem doméstica...

*

Se crises dessas te amarfanham a sensibilidade, não esmoreças e suporta com firmeza a tempestade espiritual em que te vejas, sem desertar do posto de serviço em que a sabedoria da vida te situou.

Provavelmente agora não percebes os fios invisíveis que entretecem as ocorrências para o bem, no entanto, se permaneces fiel ao próprio dever, agindo e servindo, em tempo breve, reconhecerás, muito embora as provações sofridas, que a Lei de Deus, em nosso benefício, faz sempre o melhor.

EM AÇÃO NO BEM

Emmanuel

Muitos companheiros se queixam das perturbações e dos obstáculos que atormentam o mundo de hoje. E, por isso, não são poucos os que provisoriamente desistem de atuar na Seara do Bem. E desculpam-se.

*

Lamentam as legiões de criaturas que se fixam no materialismo, exigindo imediatas premiações do Plano Físico;
a indiferença generalizada das cúpulas culturais do mundo, ante as construções da fé;
as tendências belicistas na maioria dos povos domiciliados no Planeta que os inclinam para as calamidades da guerra;
a vulgarização dos excessos no abuso das drogas de misericórdia, destinadas a socorrer aos doentes;
os milhares de crianças ao desamparo;
o avanço da violência;
a multiplicação dos desastres, muitos deles decorrentes da inadequação de vários setores da atividade humana, ainda em dificuldade para vivenciar o progresso tecnológico da atualidade;
as extravagâncias, em torno das idéias religiosas;
os problemas da solidão individual;
e os processos obsessivos, cada vez mais complexos.

*

Se observas tudo isso, não te desconsoles, nem esmoreças.
Nada sucede à revelia da Providência Divina.

*

Não abandones o instrumento de trabalho que os Mensageiros do Senhor te colocaram nas mãos.

*

Capacita-te de que se nos achamos todos nós, - os espíritos encarnados e desencarnados, em ligação com o trabalho evolutivo da Terra, - numa época extremamente conturbada por renovações e reajustes de variada espécie, é que estamos chamados para servir ao bem, dentro dela.
Se nós outros, os que aspiramos ao título de servidores, estivermos atentos na execução do dever que nos cabe, estejamos convencidos de que o Senhor sustentará a felicidade geral sem problemas.

FÉ EM DEUS

Emmanuel

A fé em Deus não te arredará das provas inevitáveis, mas te investirá na força devida para suportá-las;

*

não te afastará os obstáculos do caminho, entretanto, doar-te-á a significação de cada um deles, para que recebas, em silêncio, a mensagem de que são portadores;

*

não impedirá o afastamento dos companheiros a que mais te afeiçoas, nos encargos que te marcam a vida, todavia, conceder-te-á energias e recursos para substituí-los, até que surjam outros cooperadores decididos a apoiar-te;

*

não te livrará da enfermidade de que ainda precisas, no entanto, iluminar-te-á o entendimento para que lhe assimiles o recado salutar;

*

não te retirará dos desenganos e decepções que o mundo te propicie, mas auxiliar-te-á a extrair deles mais luz ao próprio discernimento:

*

não te desligará do parente difícil, porém, ajudar-te-á a aceitá-lo e compreendê-lo em teu próprio benefício;

*

não te proibirá as quedas prováveis nas trilhas da existência no entanto, ensinar-te-á, através da própria dor, onde se encontram as situações que te cabe evitar, em auxílio a ti mesmo;

*

não te demitirá dos problemas que, porventura, te ameacem a paz, contudo, dar-te-á serenidade para resolvê-los com segurança;

*

não te buscará nos labirintos de ilusão, nos quais talvez hajas penetrado, impensadamente, entretanto, clarear-te-á o raciocínio para te libertares;

*

a fé em Deus, por fim, não te mudará os quadros exteriores de luta, mas infundir-te-á paciência a fim de que compreendas em todos eles os degraus de elevação, de que necessitas, para escalar os cimos da vida imperecível.

INDUÇÃO E AÇÃO

Emmanuel

Entendendo a nossa condição de espíritos imortais, é justo se te peça tolerância e paciência, diante dos companheiros que a vida te confiou à direção e à intimidade.

Não é unicamente a noção por certos prejuízos que se fazem suscetíveis de conduzir uma criatura ao desequilíbrio ou a auto-destruição. A nossa possível atitude condenatória, em muitos casos, é o fator desencadeante que a impele para a loucura ou para o suicídio.

*

Em vista, se consegues discernir os riscos em que se encontram determinados irmãos, usa a caridade do entendimento para com eles, a fim de que não venhas a precipitá-los em riscos maiores.

*

Se pessoas estimáveis caíram em erro, não lhes aumentes o peso da culpa, destacando-lhes esse ou aquele gesto infeliz.

Aos enfermos não te dirijas, comentando-lhes os males, para que esses mesmos males não lhes cresçam na imaginação.

A frase de tristeza para os tristes é mais um toque de sombra, ampliando-lhes a angústia.

Perante os aflitos, não presentes esse ou aquele quadro de inquietação, capaz de impulsioná-los ao desespero.

Recorda que toda conversação está carregada de poder criativo.

Usa o verbo para o bem e faze com ele a felicidade de quantos te compartilham a vida.

*

Não é apenas o mal que praticamos aquele que se nos debita nas contas cármicas a pagar, mas igualmente, aqueles outros males que sugerimos ao próximo, impelindo os semelhantes à faltas determinadas pela nossa capacidade de criar imagens nos cérebros alheios com pincel de nossos apon-tamentos e com as nossas tintas de indução.

LIGAÇÃO MENTAL

Emmanuel

O progresso na Terra de hoje, compele a criatura a resguardar profunda atenção, para com duas atitudes essenciais à própria segurança no comportamento comum: ligar e desligar.

É preciso saber desligar o carro no momento preciso, desligar as tomadas de força elétrica no instante exato, isolar o fogão, silenciar os aparelhos de voz, quando necessário.

A imagem é das mais oportunas, em nos referindo à tensão emocional que caracteriza a maioria das pessoas na vida terrestre contemporânea.

Recorda : tens o teu mundo íntimo a preservar.

Impraticável a execução integral de qualquer tarefa sem a paz de espírito.

Para isso é imperioso desligar o pensamento das questões que te possam afligir sem necessidade.

Nunca te desinteressares do bem a ser levado a efeito.

Participar, quanto possível, das iniciativas que visem a melhorar o recanto em que vives e acentuar a felicidade de todos.

Entretanto, é indispensável desfocar a mente de tudo o que se nos faça prejudicial ou inútil à própria existência.

Caminhos que não são nossos, pontos de vista diferentes daqueles que nos orientam os passos, amigos conscientes e responsáveis que se afastam do melhor a fazer; familiares que voluntariamente nos menosprezam; deficiências alheias, compromissos que não nos digam respeito, tentações que não se nos coadunam com o modo de ser, preocupações com o supérfluo, convites à aventura e assuntos outros que os noticiários infelizes te despejam à porta, em bases de sensacionalismo, são temas em cujo desdobramento, os nossos créditos de tempo cairiam na vala das horas perdidas.

Quanto mais amplos os domínios da evolução, mais vigilância se nos pede ao senso de escolha.

Em favor de tua segurança e em auxílio à tua rentabilidade de trabalho, é preciso aprendas, na esfera do pensamento, a ligar e a desligar para essa ou aquela experiência a fim de bem sentir e melhor produzir.

PARA VIVER MELHOR

Emmanuel

A importância do perdão, de modo geral, ainda não foi claramente compreendida pelos companheiros domiciliados no Plano Físico.

*

O espírito, em estágio na Terra, é um inquilino do corpo em que reside transitoriamente. Imaginemos o usufrutuário da moradia a martelar estruturas da sua própria casa, em momentos de revolta e azedume.

Quanto mais repetidos os acessos de amargura e ressentimento, mais ampla a depredação em prejuízo próprio.

Esse é o quadro exato da criatura, habituada às reações negativas, nos instantes de prova ou desagrado.

Daí nascem muitas das moléstias obscuras, diagnosticáveis ou não, agravando as condições do veículo físico, já de si mesmo frágil e vulnerável, embora maravilhosamente constituído.

*

Se tens mágoa contra alguém, observa que esse alguém não terá agido com os teus conceitos e pensamentos.

*

O amor nos vinculará sempre a determinado grupo de pessoas, entretanto, em nosso próprio benefício, amemo-las, tais são, sem exigir que nos amem, sob pena de cairmos freqüentemente em desequilíbrio e abatimento.

Doemos alma e coração aos seres queridos, sem escravizá-los a nós e sem nos escravizarmos a eles. Por muito se nos enlacem no mundo físico, sob as teias da consangüinidade, saibamos deixá-los libertos de nós, a fim de serem o que desejam, na certeza de que a escola da experiência não funciona inutilmente.

*

A criança é responsabilidade nossa e responderemos, ante as leis da vida, pela proteção ou pelo abandono que estejamos devotando aos pequeninos confiados à nossa tutela temporária.

Os adultos, porém, são donos dos próprios atos e, não será justo chamar a nós, a conseqüências das empresas a que se adaptem ou dos caminhos que escolham, tanto quanto não seria razoável, atribuir a eles os resultados de nossas próprias ações.

*

Perdão e tolerância são alavancas de sustentação da nossa paz íntima.

*

Desculpar faltas e agravos será libertar-nos de choques e golpes que vibraríamos sobre nós mesmos, criando em nós e para nós, dilapidações e doenças de resultados imprevisíveis.

*

Ensinou-nos o Cristo: - "Perdoa não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes".

Isso, na essência, quer dizer que não somente nos cabe esquecer as ofensas recebidas em proveito próprio, mas também significa que seria ilógico disputar atenção e carinho daqueles que porventura nos agridam, já compromissados, por eles mesmos, nas equações infelizes das atitudes a que se afeiçoem.

Em suma, para quem quiser na Terra trabalhar e progredir com mais saúde e paz, alegria e segurança, vale a pena perdoar constantemente para viver sempre melhor.

PESQUISA EM NÓS

Emmanuel

Ante as crises da renovação que abarca, presentemente, quase todos os campos da Terra, sinceramente ignoramos onde se encontram aqueles irmãos que não necessitam de compreensão e simpatia. Levantemos qualquer pergunta nesse sentido e a lógica responderá em nós mesmos.

*

Certos administradores, em vários episódios de serviço, demonstram dificuldades e deficiências no desempenho dos encargos que lhes competem...

No entanto, que estaremos realizando, a fim de apoiá-los com segurança para que se reconheçam firmes e equilibrados na espinhosa tarefa de orientar?

*

Determinados religiosos, por vezes, evidenciam falhas no ministério que lhes foi atribuído...

Qual terá sido, porém, a nossa colaboração para que se mantenham valorosos e irrepreensíveis na elevada missão em que se viram colocados?

*

Muitas pessoas sem trabalho procuram socorro alheio, patenteando freqüentemente relativa saúde...

De que modo censurá-las, receitando-lhes dedicação ao serviço, se não dispomos de meios para mobilizá-las na atividade profissional?

*

Comenta-se que o lar na Terra vem sendo dilapidado na organização que lhe é própria...

Será justo, entretanto, indagarmos de nós próprios, enquanto no Plano Físico, relativamente ao que fazemos para fortalecê-lo

*

Amplia a visão sobre as múltiplas faixas em que se subdividem os grupos sociais da Terra e observaremos que em todos os lugares renteamos com aqueles que nos pedem compreensão e simpatia.

Os que trabalham mais e os que trabalham menos e os repousam, além do necessário, solicitam sustentação e amparo, estímulo e bênção, a fim de serem ou continuarem a ser o que devem ser.

*

À frente de quaisquer problemas de que a experiência humana te cerque, mergulha o pensamento na luz do amor que Jesus nos legou e perceberemos que atualmente no mundo ninguém existe fora das áreas da compaixão.

PROSSEGUIRÁS

Emmanuel

Atende ao bem, conquanto as dificuldades que encontrares para isso.

*

Nos dias tumultuados do mundo, quando tudo te pareça agitação e desarmonia, centraliza-te na fé e age construindo o melhor ao teu alcance.

*

Não te impressiones se a chegada de colaboradores se te afigura tardia.

*

Determinados amigos que aguardavas se viram impedidos de corresponder-te à expectativa, ante a perturbação de pessoas amadas.

*

Outros rezearam a extensão do desequilíbrio nas comunidades a que deviam servir e se afastaram da cooperação que se propunham a efetuar.

*

Muitos observaram que a empreitada lhes exigiria tribulações e problemas e escolheram permanecer no abrigo doméstico.

*

Alguns outros que te prometeram concurso fraterno, acreditaram no pessimismo que sempre admite o pior, ainda mesmo quando se veja na mira das mais altas vantagens terrestres e se te distanciaram da senda, reportando-se à imaginária possibilidade de se defrontarem com empecilhos e sofrimentos.

*

Outros muitos ainda, depois de hipotecarem solidariedade, refletiram nas responsabilidades do serviço a fazer e tomaram outro rumo, crendo que seria ilusão agir no exercício do bem, quando tantos males infestam o mundo.

*

Apesar de todos os obstáculos, serve e espera. Os companheiros chegarão, porque a Providência Divina jamais nos abandona.

Por isso mesmo, prosseguirás na tarefa a que te impuseste, compreendendo e edificando sem reclamar.

Mesmo que as dificuldades te surjam por barreiras quase insuperáveis, não te interrompas e continua servindo para o bem.

*

Quando a noite se adensa no caminho, envolvendo todos os ângulos do espaço, uma vela acesa tem o esplendor de uma estrela que descesse do Céu para varrer na Terra a força negativa da escuridão.

PROVAÇÃO DE FÉ

Emmanuel

Os momentos das grandes provações são igualmente os instantes mais significativos da fé. Terás talvez alcançado o apogeu de semelhantes tribulações.

*

Encontrastes esse topo do sofrimento na enfermidade que provavelmente se demora contigo, flagelando-te a vida orgânica.

*

Criaturas queridas se desvincularam de ti, violentamente, arrojando-te à inquietação e ao desânimo.

*

Sofreste a perda de entes amados nas brumas da morte e trazes o coração encharcado de lágrimas.

*

Golpearam-te os interesses e despojaram-te dos recursos indispensáveis à própria manutenção, compelindo-te a vaguear em tristeza e penúria.

*

Empenhaste as melhores forças na causa do bem de todos e situaram-te num cipoal de incompreensões e desafetos gratuitos que te prendem à dor.

*

É possível hajas atingido esses dias de conflitos e aflições, tumultuando-te o ser.

*

Mágoas novas somadas a desgostos antigos te atormentam o campo íntimo.

*

Seja qual seja a espécie de provação que te visita, não te rebeles, nem desanimes.

*

Não te deixes mergulhar nas correntes das palavras inúteis.

*

Ama e serve sempre.

*

Por mais dolorosa a crise em que te vejas, permanece firme na coragem da fé, porquanto no momento em que a criatura se imagina esquecida pelo Céu, o ápice do sofrimento significa que o socorro de Deus se encontra em caminho.

TRABALHA E VIVE

Emmanuel

A morte é realmente libertação, mas a fuga ao dever é agravo de compromisso.

*

O lavrador que espera o fim do dia descansará sob a paz do firmamento estrelado; aquele, porém, que incendeia o campo, desertando das próprias obrigações, condensa a névoa do remorso adentro do próprio ser.

*

Por maior seja a dor que te fira, asserena-te e espera, mas espera, mas espera agindo e servindo o bem.

*

Nunca te entregues ao desespero.

*

Certas provas expressam bênçãos ocultas das quais, na Terra, não se compreende o significado imediatamente.

*

Serve e aguarda o tempo.

Tudo se renova, a fim de aperfeiçoar-se.

*

O que hoje te parece sofrimento amanhã, talvez, considerarás por socorro de antecipação.

*

Progresso é a soma dos problemas solucionados.

Evolução é barreira vencida.

Dificuldade é medida de resistência.

Tribulação é o cadinho da fé.

*

Ergue-te, cada dia, para fazer o melhor que puderes.

Quando não conseguires adiantar-te em passo regular, segue lentamente, mas segue de maneira constante no trabalho que a vida te deu a realizar.

*

Não te acomodes com pessimismo e desânimo.

Nem esmoreças no serviço a que te propuseste.

*

Quando a sombra se faça mais espessa, em torno de ti, acende a chama da oração e prossegue. A luz da prece te fará ver a estrela da esperança a guiar-te em rumo certo, porque a esperança é a baliza na marcha de todos os corações que procuram pó Deus.

TRABALHAR SEMPRE

Emmanuel

Se teus encargos te parecem pesados em demasia, não te abandones à impressões negativas e sim ergue-te em espírito ante a luz da compreensão.

*

Comparemos a existência, quando na Terra a um campo que o Senhor nos concede cultivar.

Cada criatura permanece na gleba que lhe coube.

Decerto encontraremos pedras a remover, espinheiros a suprimir, ervas selvagens a erradicar e certos tratos de solo por adubar e corrigir.

Companheiros existem a se queixarem de quaisquer climas e, temendo o trabalho, se marginalizam na expectativa.

Esses amigos, no entanto, não se surpreenderão, na hipótese de se verem, um dia, cercados por pragas invasoras, no quinhão terra que a Divina Providência lhes haverá confiado.

*

Na imagem a que nos reportamos, se destaca um símbolo ainda que pálido de nossa passagem no Plano Físico.

É imperioso, de nossa parte, educar instintos, sublimar impulsos, estabelecer o auto-domínio e aprimorar-nos, quando possível, no transcurso do tempo em que usufruamos a gleba de nossas realizações no mundo, em regime de comodato.

*

Se aguaceiros de desenganos te encharcam os dias, se tempestades de sofrimento te compelem à mudanças difíceis, se provas inesperadas te induzem à tribulações e crises de variada espécie, não te abatas e continua nas tarefas que a vida te reservou.

*

Haja o que houver, adianta-te e faz o melhor que possas.

*

Recorda que é preciso semear o bem, por dentro de nós e por fora de nós, onde estivermos, de vez que, nessas diretrizes, o bem se nos fará alegria e paz, coragem e esperança, nas áreas de cada hora.

*

Se algo te fez parar no serviço do bem a que te impuseste, recebendo o empréstimo da existência no mundo, refaz as próprias energias, levanta-te da tristeza e não te acomodes com a inércia.

*

Prossegue constantemente no encalço do bem a que somos chamados.

Reanima-te em qualquer lance difícil do caminho e confia na Divina Providência que jamais nos abandona. E, sobretudo, guarda a certeza de que o desânimo, ainda mesmo quando na embalagem das mais belas frase, nunca auxiliou e nem melhorou a ninguém.

TRAÇOS DO INIMIGO

Emmanuel

Quando Jesus nos exortou ao amor pelos inimigos, indicou-nos valioso trabalho imunológico em favor de nós mesmos.

*

Se trazes a consciência tranqüila, diante da criatura que, acaso, te injurie, estarás na mira de uma pessoa evidentemente necessitada de compreensão e de auxílio espiritual.

*

O adversário gratuito pode estar desinformado a teu respeito e, por isso, reclama esclarecimento e não represália.

Talvez esteja experimentando certa inveja dos recursos de que dispões e, em vista disso, necessitará de caridade e silêncio para que não seja induzido ao desespero.

Sofrerá provavelmente de miopia espiritual, diante dos objetivos superiores pelos quais te orientas e, por essa razão, aguarda tolerância, até que o entendimento se lhe amadureça.

Será possivelmente um candidato à luta competitiva com os teus esforços em realização determinada e, por isso, reclama respeito para que não caia em perdas de vulto.

Repontará do cotidiano por alguém intentando fazer a tarefa de que te incumbes e, por semelhante motivo, merece vibrações de paz, a fim de que encontre encargos idênticos aos teus.

Por fim, talvez surja na condição de doente da lama, sob a influência de obsessões ocultas e, em vista disso, precisará de compaixão.

*

Jesus conhecia esses lances de desequilíbrio da personalidade humana e, naturalmente, nos impulsiona ao perdão e aa prece, em auxílio de quantos se nos façam agressores.

É que não adianta passar recibos ao mal, de vez que estaríamos ambientando em nós mesmos, as dificuldades e deficiências dos nossos perseguidores.

*

Amar aos inimigos será abençoá-los, desejando-lhes a tranqüilidade de que carecem, livrando-nos, antecipadamente, de quaisquer entraves com que nos desejem marcar o caminho.

*

Abençoar aos que nos insultem ou maltratam é o melhor processo de entregá-los ao mundo deles próprios, sustentando-nos em paz, ante as bênçãos das Leis de Deus.

VENCER

Quando te empenhes a penetrar mais profundamente nos domínios da filosofia do otimismo, premune-te contra a virtude vazia que surge por flor estéril na trepadeira da falsa superioridade

*

Sem dúvida, é imperioso te guardes no pensamento positivo da confiança em Deus e em ti mesmo. Á maneira de viajante na travessia do rio da vida, que será de ti, se não controlas o leme do teu barco, orientando-lhe os movimentos em rumo certo?

*

Reflete, porém, nas leis do equilíbrio e considera a interdependência na qual todos vivemos.

*

Triunfarás na realização dos elevados propósitos que te animem, entretanto, triunfarás para estender as mãos aos vencidos a fim de que se refaçam e venham igualmente lidar na edificação do bem de todos: disporás de recursos que te garantam abundância e reconforto, no entanto, saberás dividi-los com os irmãos da retaguarda, ainda incapazes de competir no campo da inteligência, na conquista das vantagens que já consegue usufruir; premiar-te-ás com os tesouros da cultura, todavia, saberás descer da torre do conhecimento a que te guindaste, de modo a ensinar o caminho da luz aos que bracejam nas sombras da ignorância; instalarás a alegria na própria alma, no entanto, acenderás a esperança no coração dos infelizes que te compartilham a marcha.

*

Aspiras a vencer e vencerás mas lembra-te de que vencer sem abrir os caminhos da vitória para os outros é avançar para o tédio da inutilidade sob o frio da solidão.